



REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

POTENCIALIDADES GEOTURÍSTICAS DE GEOSSÍTIOS DO CIRCUITO BOQUEIRÃO DA PEDRA FURADA, PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA (PI, BRASIL)

GEOTURISTIC POTENTIALS OF GEOSITES OF THE BOQUEIRÃO DA PEDRA FURADA CIRCUIT, SERRA DA CAPIVARA NATIONAL PARK (PI, BRAZIL)

POTENCIAL GEOTURISTICO DE LOS GEOSITIOS EN EL CIRCUITO BOQUEIRÃO DA PEDRA FURADA, PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA (PI, BRASIL)

Artigo recebido: 25/04/2025

Artigo aceito: 05/06/2025

Helena Vanessa Maria da Silva¹

RESUMO:

Este trabalho tem como principal objetivo apresentar o potencial geoturístico de geossítios do Circuito Turístico Boqueirão da Pedra Furada do Parque Nacional Serra da Capivara, localizado no sudoeste do Estado do Piauí, buscando contribuir com o registro, valorização e conservação da sua geodiversidade. Para tanto, a metodologia adotada se baseou no levantamento bibliográfico e na análise do inventário e trabalho de campo realizados por Barros *et al.*, (2011) e Barros (2024). De maneira geral, o Circuito Turístico Boqueirão da Pedra Furada apresenta geossítios com potencialidades no viés geoturístico com a exploração didático-científica. Os quatro geossítios inventariados, a saber: 1 - Boqueirão da Pedra Furada; 2 - Toca do Fundo do Baixão da Pedra Furada; 3 - Mirante da Pedra Furada e 4 - Alto da Pedra Furada, revelam beleza com características distintas que possibilitam, por exemplo, a compreensão da geologia, estratigrafia, sedimentologia, geomorfologia, paleontologia e arqueologia da área. Constatou-se que, se realizada de forma sustentável, a integração do geoturismo com as demais modalidades de turismo (turismo de lazer, ecoturismo, turismo científico, turismo cultural, entre outros), conjuntamente com as atividades ambientais do Parque pode representar um grande desenvolvimento econômico regional. Conclui-se que o geoturismo e a geodiversidade apresentam diálogos para a promoção turística sustentável.

Palavras-chaves: Geodiversidade; Geoturismo; Parque Nacional Serra da Capivara.

ABSTRACT:

The main objective of this work is to present the geotouristic potential of geosites in the Boqueirão da Pedra Furada Tourist Circuit of the Serra da Capivara National Park, located in the southwest of the State of Piauí, seeking to contribute to the registration, valorization and conservation of its geodiversity. To this end, the methodology adopted was based on the bibliographical survey and analysis of the inventory and fieldwork carried out by Barros *et*

¹ Docente do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Email: helenasilva@srn.uespi.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9086-2808>.

al., (2011) and Barros (2024). In general, the Boqueirão da Pedra Furada Tourist Circuit presents geosites with geotouristic potential with didactic-scientific exploration. The four geosites inventoried, namely: 1 - Boqueirão da Pedra Furada; 2 - Burrow at the bottom of Baixão da Pedra Furada; 3 - Mirante da Pedra Furada and 4 - Alto da Pedra Furada, reveal beauty with distinct characteristics that enable, for example, the understanding of the geology, stratigraphy, sedimentology, geomorphology, paleontology and archeology of the area. It was found that, if carried out in a sustainable way, the integration of geotourism with other types of tourism (leisure tourism, ecotourism, scientific tourism, cultural tourism, among others), together with the environmental activities of the Park, can represent a great development regional economic. It is concluded that geotourism and geodiversity present dialogues for sustainable tourism promotion.

Keywords: Geodiversity; Geotourism; Serra da Capivara National Park.

RESUMEN

Este trabajo tiene como principal objetivo presentar el potencial geoturístico de los geositios del Circuito Turístico Boqueirão da Pedra Furada del Parque Nacional Serra da Capivara, ubicado en el suroeste del Estado de Piauí, buscando contribuir al registro, valorización y conservación de su geodiversidad. Para ello, la metodología adoptada se basó en el levantamiento bibliográfico y análisis del inventario y trabajo de campo realizado por Barros et al., (2011) y Barros (2024). En general, el Circuito Turístico Boqueirão da Pedra Furada presenta geositios con potencial en el enfoque geoturístico con exploración científico-educativa. Los cuatro geositios inventariados, a saber: 1 - Boqueirão da Pedra Furada; 2 - Madriguera en el fondo del Banco de Pedra Furada; 3 - Mirante da Pedra Furada y 4 - Alto da Pedra Furada, revelan bellezas con características distintas que permiten, por ejemplo, la comprensión de la geología, estratigrafía, sedimentología, geomorfología, paleontología y arqueología del área. Se encontró que, si se realiza de manera sostenible, la integración del geoturismo con otros tipos de turismo (turismo de ocio, ecoturismo, turismo científico, turismo cultural, entre otros), junto con las actividades ambientales del Parque, puede representar un gran desarrollo económico regional. Se concluye que el geoturismo y la geodiversidad presentan diálogos para la promoción del turismo sostenible.

Palabras Clave: Geodiversidad; Geoturismo; Parque Nacional Serra da Capivara.

INTRODUÇÃO

De acordo com Gray (2013) a geodiversidade integra a diversidade geológica (rochas, minerais e fósseis), geomorfológica (formas de relevo), hidrológica (água) e pedológica (solos), além dos processos que lhes originaram e lhes modelam de forma dinâmica. Engloba o conjunto de todos os elementos da natureza abiótica do planeta.

Atualmente, esse conceito assume uma importância fundamental na organização e na elaboração de medidas de conservação do meio ambiente em todo o mundo. O conceito de geodiversidade se apresenta ainda mais relevante em um território marcado pela beleza e pela

diversidade natural como o Brasil, isso pode ser observado nas variadas categorias de áreas protegidas no país (Manetta *et al.*, 2016).

O Estado do Piauí, a exemplo do restante do território brasileiro, apresenta rica geodiversidade. No Estado, locais instituídos como Parques Nacionais, como o de Sete Cidades, Serra da Capivara e Serra das Confusões, sobejamente consagrados no circuito turístico nacional e internacional revelam representatividades e excepcionalidades paisagísticas, apresentando potencialidades geoturísticas. Essas áreas protegidas, denominadas como Unidades de Conservação (UC's), são alguns dos últimos redutos em que a natureza e os ecossistemas se encontram minimamente preservados (Silva; Aquino; Aquino, 2022).

A importância do Parque Nacional (PARNA) Serra da Capivara diante desse estudo se justifica por uma série de motivos: i. Trata-se de um PARNA sobejamente consagrado no circuito turístico nacional e internacional; ii. Área preservada que atualmente corresponde a um polo dinamizador de inúmeras atividades científicas, com conteúdos que perpassam pelas áreas da arqueologia, biologia, turismo, geologia, geomorfologia, paleontologia, entre outras; iii. Revela representatividades abióticas como mirantes, serras, furnas, cavernas, tocas, diversas feições ruiformes, além de manifestações paleontológicas; e iv. O PARNA Serra da Capivara foi indicado pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) como área potencial para a instituição de um Geoparque segundo as diretrizes da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) (Barros *et al.*, 2012).

Diante desse contexto, este trabalho tem como principal objetivo apresentar o potencial geoturístico de geossítios do Circuito Boqueirão da Pedra Furada, Parque Nacional Serra da Capivara, buscando contribuir com o registro, valorização e conservação da sua geodiversidade. Ressalta-se que o termo “geossítio” aqui utilizado corresponde a sítios de interesse geológico, geomorfológico e paleontológico (Nascimento; Ruchkys; Mantesso-Neto, 2008).

Vale destacar que o geoturismo é realizado por pessoas que têm o interesse em conhecer mais os aspectos geológicos, geomorfológicos, entre outros aspectos abióticos, de um determinado local, sendo essa a sua principal motivação na viagem (Moreira, 2014). O geoturismo tem como objetivo o aproveitamento turístico dos elementos abióticos, este segmento pode auxiliar na promoção, na divulgação, na valorização, e principalmente, na conservação da geodiversidade.

**POTENCIALIDADES GEOTURÍSTICAS DE GEOSSÍTIOS DO CIRCUITO BOQUEIRÃO DA PEDRA
FURADA, PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA (PI, BRASIL)**

Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 19, volume 1, ano 2025. p. 29-43-. - ISSN: 1982-3800



METODOLOGIA

Para a efetivação deste trabalho, foi realizado inicialmente uma revisão bibliográfica digital em monografias, dissertações, teses e artigos científicos em ferramentas de buscas (*Scielo*, *Scopus*, Google Acadêmico, Periódicos Capes e Plataforma Sucupira) sobre os conceitos de geodiversidade, geoturismo e geossítios. Ainda foram feitas coletas de dados secundários em documentos e relatórios técnicos sobre os aspectos geoambientais da área.

Além disso, foi feita análise do inventário de geossítios realizado por Barros *et al.*, (2011) e Barros (2024). Com base nos inventários a descrição dos geossítios foi inserida na etapa de campo feito pelos mesmo, durante a qual a avaliação do potencial geoturístico do parque foi embasada na descrição dos sítios priorizando os elementos geocientíficos.

De posse desses dados foram elaborado quadros com os principais elementos geológicos, que motivaram a inserção de variados pontos do inventário, utilizando a plataforma Geossit (CPRM, 2016) (<https://www.cprm.gov.br/geossit/>) e, os resultados da avaliação quantitativa do risco de degradação (RD), valor científico (quando aplicável), potencial de uso educativo (PUE), potencial de uso turístico (PUT) e usos principais (UP). Os critérios utilizados na classificação foram os estabelecidos por Brilha (2005, 2016) e Garcia-Cortés e Carcavilla Urquí (2009).

Vale destacar que a identificação, seleção e caracterização de geossítios constam das estratégias de geoconservação desenvolvidas segundo etapas de inventário, avaliação quantitativa, classificação, interpretação, promoção e monitoramento e definidas por Brilha (2005) (Barros *et al.*, 2011; Barros, 2024).

LOCALIZAÇÃO DO PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA

O Parque Nacional Serra da Capivara fica localizado no sudeste do Estado do Piauí, compreende terrenos dos municípios de São Raimundo Nonato, João Costa, Brejo do Piauí e Coronel José Dias, entre as coordenadas 08°26'50" e 08°54'23" de latitude sul e 42°19'47" e 42°45'51" de longitude oeste (Figura 1).

De acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio (2019) o PARNA Serra da Capivara foi criado através do decreto nº 83548, de 05 de junho de 1979, situando-se entre as chapadas da Serra da Capivara e a planície da depressão do rio São Francisco com 129.953 hectares de área e 214,23 km de perímetro.

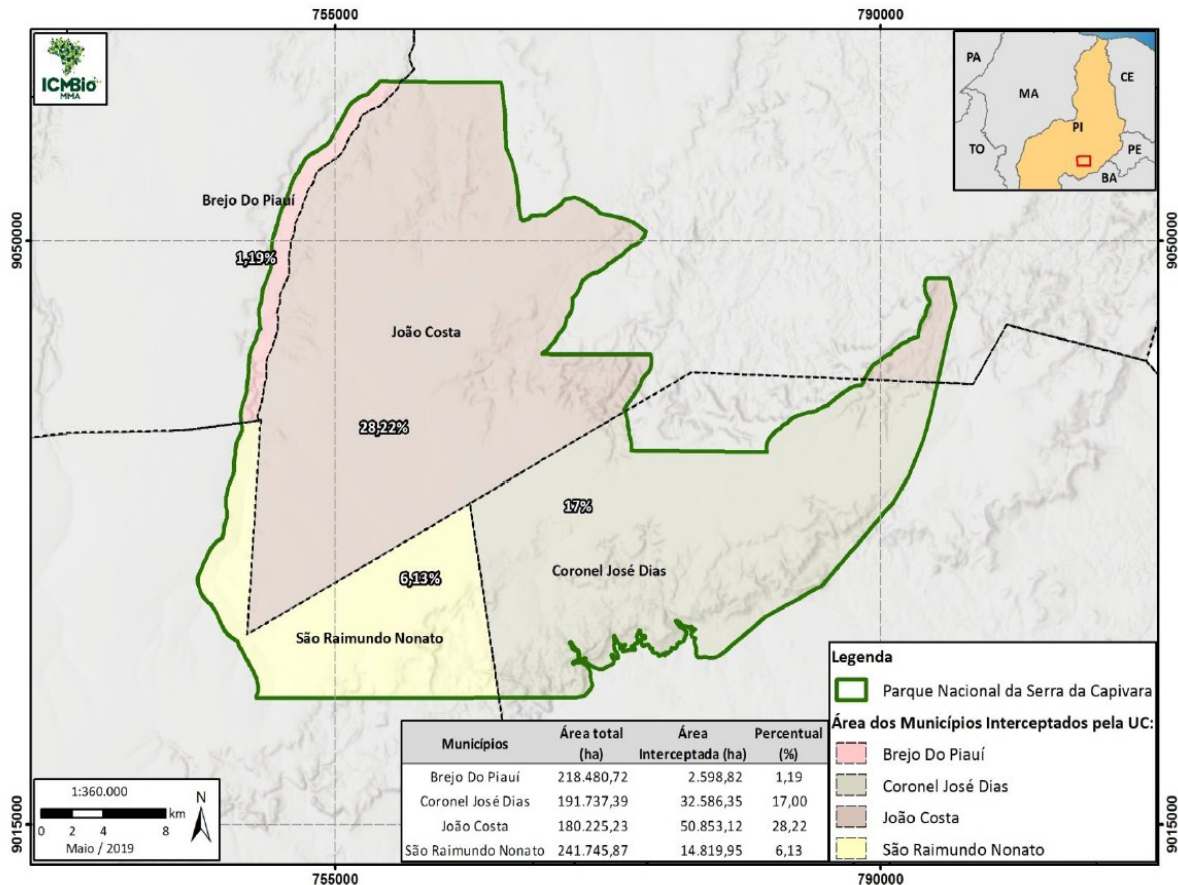
**POTENCIALIDADES GEOTURÍSTICAS DE GEOSÍTIOS DO CIRCUITO BOQUEIRÃO DA PEDRA
FURADA, PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA (PI, BRASIL)**

Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 19, volume 1, ano 2025. p. 29-43-. - ISSN: 1982-3800



Ressalta-se que o PARNA Serra da Capivara é administrado pela instância federal, e que segundo o artigo 11 da lei do SNUC, os parques nacionais têm como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico (Brasil, 2000).

Figura 1: Mapa de Localização do Parque Nacional Serra da Capivara e municípios abrangidos pelos seus limites



Fonte: Brasil (2019, p. 10).

Desde 1994, a gestão do parque é compartilhada entre ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) e a FUMDHAM (Fundação e Museu do Homem Americano), que viabilizou a realização de pesquisas científicas interdisciplinares, a tutela do patrimônio arqueológico (em parceria com o IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e a integração do patrimônio cultural e natural com a população local (Prochoroff; Brilha; 2017).

POTENCIALIDADES GEOTURÍSTICAS DE GEOSSÍTIOS DO CIRCUITO BOQUEIRÃO DA PEDRA FURADA, PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA (PI, BRASIL)

Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 19, volume 1, ano 2025. p. 29-43-. - ISSN: 1982-3800

Vale destacar que o PARNA Serra da Capivara está inserida na zona de contato da bacia sedimentar e a depressão periférica do São Francisco, esta última representada por um vasto pediplano do embasamento pré-cambriano, formado comumente de micaxistos, onde se projetam *inselbergs* de granitoides, quartzitos e calcários metamórficos de baixo grau. Os calcários formam áreas de relevo cárstico de pequenas dimensões, com inúmeras cavidades que abrigam fósseis de rica megafauna pleistocênica, bem como, indicadores paleoclimáticos e artefatos líticos e ossos do homem paleolítico (Barros, 2024).

TURISMO, UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E GEOTURISMO

Segundo Moreira (2014), o turismo acontece porque as pessoas viajam por diferentes motivações como buscar locais para descansar, realizar atividades esportivas, conhecer culturas diferentes, distrair-se, fugir da rotina, entre outros motivos. Logo, os turistas buscam no turismo uma forma de satisfazer essas necessidades, deixando um pouco de lado o que fazem habitualmente.

Segundo Nascimento, Silva e Moreira (2017, p. 02):

O turismo em áreas naturais caracteriza-se também pela possibilidade de propiciar o contato dos turistas com as mais diferenciadas formas bióticas e abióticas. Rios de águas cristalinas, praias, florestas, campos abertos, cânions com corredeiras e cachoeiras, a fauna e a flora, entre outros, são reverenciados, pela atratividade que exercem nos turistas.

Assim, é uma atividade econômica importante, que cresceu muito nos últimos anos. O turismo gera inúmeros benefícios para localidades que possuem potencialidades para ser desenvolvido. Nascimento, Silva e Moreira (2017, p. 03) ainda enfatizam que

[...] mesmo as questões de ordem biótica, social e cultural entrelaçadas ao turismo culminam por interferir, bem como receber interferências, do meio físico. A interligação entre todos estes meios e o turismo resulta em diferentes significações da paisagem, e em diferentes identidades turísticas, dentre elas o geoturismo. Este não deve ser compreendido de uma forma estanque, como uma única proposta de execução do turismo, mas sim, de maneira multifacetada e abrangente.

Dessa maneira, se as atividades forem realizadas de forma sustentável, a integração do geoturismo com as demais modalidades de turismo (turismo de lazer, ecoturismo, turismo científico, turismo cultural, entre outros), conjuntamente com outras atividades ambientais podem representar um grande desenvolvimento econômico regional.

**POTENCIALIDADES GEOTURÍSTICAS DE GEOSSÍTIOS DO CIRCUITO BOQUEIRÃO DA PEDRA
FURADA, PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA (PI, BRASIL)**

Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 19, volume 1, ano 2025. p. 29-43-. - ISSN: 1982-3800



No pano de fundo, têm-se Unidades de Conservação (UC's). Em UC's o geoturismo tem se mostrado uma estratégia eficaz na proteção das áreas naturais. Essa nova vertente turística veio preencher uma lacuna do ecoturismo, dando atenção aos fatores abióticos da paisagem, valorosos ou não esteticamente, como elementos geológicos e/ou geomorfológicos (cachoeiras, cavernas e afloramentos rochosos), buscando sua apreciação, interpretação e/ou conservação (Bento, 2014).

Vale destacar que o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC - Lei 9.985/2000) - é o conjunto de unidades de conservação federais, estaduais e municipais. É composto por 12 categorias de UC's, cujos objetivos específicos se diferenciam quanto à forma de proteção e usos permitidos: aquelas que precisam de maiores cuidados, pela sua fragilidade e particularidades, e aquelas que podem ser utilizadas de forma sustentável e conservadas ao mesmo tempo (Brasil, 2000).

Visando compatibilizar conservação e preservação ambiental foram criados dois grupos de unidades de conservação, um voltado exclusivamente para a preservação da natureza, admitindo-se apenas o uso indireto dos seus recursos naturais (Proteção Integral), que tem cinco categorias de manejo (I - Estação Ecológica; II - Reserva Biológica; III - Parque Nacional; IV - Monumento Natural e V - Refúgio de Vida Silvestre) e outro em que se admite o uso sustentável de parte dos recursos naturais (Uso Sustentável) que tem sete categorias de manejo (I - Área de Proteção Ambiental; II - Área de Relevante Interesse Ecológico; III - Floresta Nacional; IV - Reserva Extrativista; V - Reserva de Fauna; VI - Reserva de Desenvolvimento Sustentável; e VII - Reserva Particular do Patrimônio Natural).

No presente trabalho, a ênfase é dada a uma Unidade de Conservação de Proteção Integral que permite a realização de pesquisas científicas, desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, recreação em contato com a natureza e turismo ecológico. Diante desse contexto, tendo em vista que a visitação é um instrumento de suma relevância para aproximar a sociedade da natureza, bem como despertar a consciência para a importância da conservação ambiental, o geoturismo:

[...] é um segmento turístico que vai ao encontro dos objetivos desses programas, contribuindo no processo de sensibilização e aprendizagem dos turistas, no que diz respeito aos aspectos abióticos da paisagem. Nesse sentido, sua inserção nesses espaços protegidos vai além de um simples modismo, podendo ser considerado um instrumento de grande valia para a conservação ambiental (Bento *et al.*, 2012, p. 87).

De acordo com Nascimento, Silva e Moreira (2017, p. 05):

O geoturismo emerge na atualidade com um grande potencial de valorização de recursos naturais, buscando a sua divulgação e valorização, disseminando na sociedade os diferentes valores que estes possuem, incitando-a a compreender a necessidade de conservação ou preservação dos aspectos abióticos da natureza.

Os objetivos do geoturismo não são meramente contemplativos (recreação e lazer), é possível associar essa nova forma de turismo com a educação ambiental, apresentando também uma finalidade didática (aprendizado), estimulando uma integração entre o turismo e a ciência.

Bento e Rodrigues (2010) afirmam que o geoturismo acaba contribuindo em três aspectos: educativo, econômico e de conservação. O aspecto educativo diz respeito à promoção do conhecimento dos aspectos abióticos da natureza, um dos principais objetivos do geoturismo. A partir desse viés educativo possibilita-se a valoração e valorização da geodiversidade, gerando um sentimento de respeito e corresponsabilidade pela manutenção da conservação ambiental.

Vale destacar que conforme Prochoroff e Brilha (2017, p. 01) o PARNA Serra da Capivara possui grande potencial para o geoturismo, principalmente, no que se refere o valor científico do geopatrimônio local (patrimônio geológico, geomorfológico, entre outros).

O grande potencial geoturístico e de geoconservação da área foi reconhecido em 2012, com a proposta da possível criação do Geoparque Serra da Capivara (Barros *et al.*, 2012). Os processos políticos e sociais, as condições climáticas restritivas, os conflitos entre ex-moradores desapropriados e os agentes de controle ambiental misturam-se com o afluxo – limitado, dadas as exíguas condições de acesso - de turistas e pesquisadores, atraídos pelos conteúdos arqueológicos e biológicos do parque, no local com alguns dos índices de desenvolvimento humano mais baixos do Brasil. Além disso, os financiamentos para a manutenção do parque escasseiam, colocando-o em risco.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Potencialidades geoturísticas dos geossítios do Circuito Boqueirão da Pedra Furada, Parque Nacional Serra da Capivara (PI, Brasil)

De acordo Guerin *et al.*, (2002) o Parque Nacional Serra da Capivara conta com diversos circuitos turísticos para os mais diferentes públicos, com diversas paisagens, monumentos geológicos, flora e fauna típicas da região, e estruturas de rampas em 17 sítios preparados para turistas portadores de necessidades especiais.

O Circuito Boqueirão da Pedra Furada, em especial, tem acesso feito a partir da guarita localizada a 7 km da Rodovia BR-020, passando pelo povoado do Sítio do Mocó e seguindo para a cidade de Coronel José Dias. Abriga o Centro de Visitantes com infraestrutura especial para o acolhimento de turistas, contando com auditório, lojas, lanchonete e sanitários públicos.

Com base na análise do inventário realizado por Barros *et al.*, (2011) foi possível identificar quatro (04) geossítios no Circuito Boqueirão da Pedra Furada que apresentam potencialidades geoturísticas, a saber: 1 - Boqueirão da Pedra Furada; 2 - Toca do Fundo do Baixão da Pedra Furada; 3 - Mirante da Pedra Furada e 4 - Alto da Pedra Furada.

A seguir apresenta-se uma sistematização de informações gerais de cada geossítio (localização, latitude, longitude e características naturais) em associação com registros fotográficos.

Geossítio Boqueirão da Pedra Furada

Pertencente ao município de Coronel José Dias (Piauí) o geossítio Boqueirão da Pedra Furada fica situado na latitude: 8°50'0,9"S e longitude: 42°32'12,1"W. Trata-se de um paredão em arenito ao longo de um vale a uma altitude de 440 m e relevo de encosta negativo. Situa-se numa área de beleza cênica exuberante com cânions, escarpas, fundos de vales, e planícies. É um Monumento Natural de relevância Internacional (Figura 2).

Figura 2: Geossítio Boqueirão da Pedra Furada



Fonte: Barros *et al.*, (2011).

Além do conteúdo geomorfológico apresenta características distintas que possibilitam a compreensão da Estratigrafia, Sedimentologia e Arqueologia.

Geossítio Toca do Fundo do Baixão da Pedra Furada

O geossítio Toca do Fundo do Baixão da Pedra Furada fica situado no município de Coronel José Dias (Piauí) na latitude 8°49'13,7"S e longitude: 42°33'28,5"W e apresenta 450 m de altitude. Fica próximo ao encontro das linhas de água que formam o riacho do Boqueirão da Pedra Furada. Trata-se de um paredão rochoso com marcas de antigas cachoeiras e de torrentes de direção SE-NW e apresenta características distintas que possibilitam a compreensão da Estratigrafia, Paleografia, Sedimentologia e Arqueologia. Apresenta relevância Nacional (Figura 3).

Figura 3: Toca do Fundo do Baixão da Pedra Furada



Fonte: Barros *et al.*, (2011).

POTENCIALIDADES GEOTURÍSTICAS DE GEOSSÍTIOS DO CIRCUITO BOQUEIRÃO DA PEDRA FURADA, PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA (PI, BRASIL)

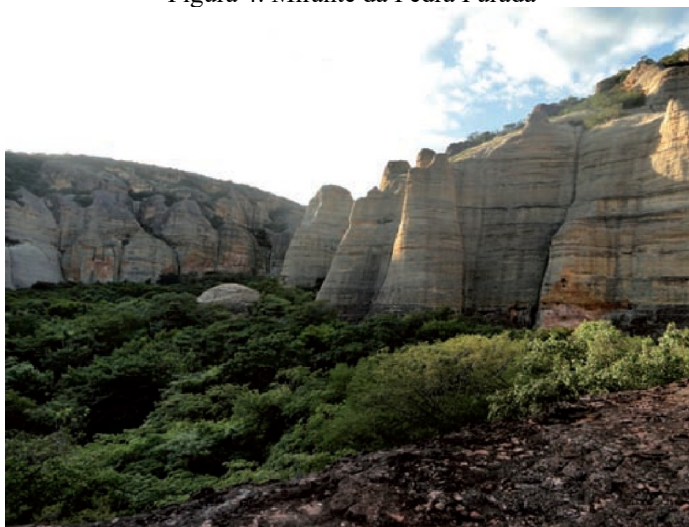
Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 19, volume 1, ano 2025. p. 29-43-. - ISSN: 1982-3800

Geossítio Mirante da Pedra Furada

Pertencente ao município de Coronel José Dias (Piauí) localiza-se nas coordenadas: latitude: 8°49'45,3"S e longitude: 42°33'10,7"W. Trata-se de um mirante com vista panorâmica para afloramento típico da Formação Ipu com pacotes de mais de 50 m de conglomerado grosseiro sub-horizontal e níveis de arenito vermelho em camadas tabulares.

Com relevância nacional apresenta características distintas que possibilitam a compreensão da Estratigrafia, Geomorfologia, Sedimentologia e Arqueologia. Apresenta relevância Nacional. (Figura 4).

Figura 4: Mirante da Pedra Furada



Fonte: Barros *et al.*, (2011).

Geossítio Alto da Pedra Furada

O Geossítio Alto da Pedra Furada está localizada nas coordenadas 8°50'12,1" de latitude sul e 42°33'1,8" de longitude oeste, situado no município de Coronel José Dias (Piauí).

Trata-se de um Paredão rochoso vertical acessado a partir de uma escada com 350 degraus que leva a um alto onde foram encontradas oficinas de lascamento de pedras. A encosta de grandes dimensões expõe os intervalos areníticos e conglomeráticos da Formação Ipu, com uma magnífica vista panorâmica do vale. Apresenta assim relevância Internacional

O referido geossítio apresenta características distintas que possibilitam a compreensão da Estratigrafia, Geomorfologia e Paleontologia (Figura 5).

Figura 5: Geossítio Alto da Pedra Furada



Fonte: Barros *et al.*, (2011).

Diante do que foi discutido observa-se que já existe uma forte relação entre a paisagem do PARNA Serra da Capivara e o turismo, tendo por base atividades ecoturísticas (turismo de natureza), além do segmento turístico de aventura, turismo científico, turismo cultural, entre outros. As potencialidades para o geoturismo também são visíveis. O geoturismo vem despertando interesse em vários locais do mundo por se configurar como uma prática alicerçada nas características geográficas do lugar, o qual utiliza as características abióticas como atrativas.

De acordo com conforme Prochoroff e Brilha (2017, p. 03)

A geodiversidade local pode representar um contributo relevante para o desenvolvimento sustentável. Atualmente, as rochas da Serra da Capivara não significam mais do que o substrato das pinturas rupestres e dos canyons e paisagens que os turistas procuram; não configuram o cerne dos conflitos locais e, por isso, podem representar uma provável alternativa para o desenvolvimento sustentável, através do geoturismo.

As potencialidades geoturísticas de geossítios do Circuito Boqueirão da Pedra Furada, do Parque Nacional Serra da Capivara são variadas. Esses geossítios representam e demonstram parte da relevante importância e a grandeza dos afloramentos geológicos e geomorfológicos de interesse e voltados ao geoturismo, com seu conteúdo já bastante conhecido e divulgado na área da arqueologia e paleontologia, fortalecendo e evidenciando potencialidades turísticas voltadas para públicos diversificados e heterogêneos, incluindo desde os visitantes mais comuns a acadêmicos, estudantes e pesquisadores (Barros, 2024).

POTENCIALIDADES GEOTURÍSTICAS DE GEOSSÍTIOS DO CIRCUITO BOQUEIRÃO DA PEDRA FURADA, PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA (PI, BRASIL)

Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 19, volume 1, ano 2025. p. 29-43-. - ISSN: 1982-3800

CONCLUSÃO

O Circuito Turístico Boqueirão da Pedra Furada apresenta geossítios com potencialidades no viés geoturístico com a exploração didático-científica. Os quatro geossítios inventariados a saber: 1 - Boqueirão da Pedra Furada; 2 - Toca do Fundo do Baixão da Pedra Furada; 3 - Mirante da Pedra Furada e 4 - Alto da Pedra Furada revelam beleza com características distintas que possibilitam, por exemplo, a compreensão da geologia, estratigrafia, sedimentologia, geomorfologia, paleontologia e arqueologia da área.

Constatou-se que, se realizada de forma sustentável, a integração do geoturismo com as demais modalidades de turismo (turismo de lazer, ecoturismo, turismo científico, turismo cultural, entre outros), conjuntamente com as atividades ambientais do Parque pode representar um grande desenvolvimento econômico regional.

Conclui-se que o geoturismo e a geodiversidade apresentam diálogos para a promoção turística sustentável. Vale ressaltar que por se encontrarem em uma UC's (Parque Nacional), a maioria desses geossítios tem necessidade de proteção e fragilidade baixas.

REFERÊNCIAS

BARROS, José Sidney; FERREIRA, Rogério Valença; PEDREIRA, Augusto J.; GUIDON, Niéde. **Geoparque Serra da Capivara (PI) – Proposta**. CPRM - Serviço Geológico do Brasil, 2011.

BARROS, J. S., FERREIRA, R. V., PEDREIRA, A. J., GUIDON, N. Geoparque Serra da Capivara (PI): Proposta. In: Schobbenhaus, C., Silva, C. R. (Org.). **Geoparques do Brasil: propostas**. CPRM, Rio de Janeiro, p. 493-542, 2012.

BARROS, José Sidney. **Fomento ao geoturismo na Região do Parque Nacional da Serra da Capivara (PI): Locais de Interesse Geológico**. Teresina: SGB/CPRM, 2024.

BENTO, Lilian Carla Moreira; RODRIGUES, Sílvio Carlos. O geoturismo como instrumento em prol da divulgação, valorização e conservação do patrimônio natural abiótico – uma reflexão teórica. **Turismo e paisagens cársticas**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 55 – 65, 2010.

BENTO, Lilian Carla Moreira; ARAUJO, Marina Silva; RODRIGUES, Gelze Serrat de Souza Campos; SILVA, Vicente de Paulo da; RODRIGUES, Sílvio Carlos. Potencial Geoturístico das Quedas D'água de Indianópolis-MG para o Público Escolar: Unindo Ciência e Contemplação. **Anuário do Instituto de Geociências**, UFRJ – v. 35 -1, p.152-164, 2012.

BENTO, Lilian Carla Moreira. **Parque Estadual do Ibitipoca/MG: potencial geoturístico e proposta de leitura do seu geopatrimônio por meio da interpretação ambiental**. 2014. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014.

BRASIL. **Decreto n. 4.340, de 22 de agosto de 2002**. Regulamenta artigos da Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, e dá outras providências.

BRASIL. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). **Plano de manejo do Parque Nacional Serra da Capivara**, Brasília, 2019.

BRILHA, J. **Patrimônio geológico e geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica**. Braga: Palimage, 2005.

BRILHA, J. Inventory and quantitative assessment of geosites and geodiversity sites: a review. **Geoheritage**, Berlim, v. 8, n. 2, p. 119-134, 2016.

GARCÍA-CORTÉS, A.; CARCAVILLA URQUÍ, L. **Documento metodológico para la elaboración del inventario español de lugares de interés geológico (IELIG)**. Madrid: IGME, 2009.

GRAY, M. **Geodiversity: Valuing and Conserving Abiotic Nature**. England: John Wiley & Sons, Chichester, 2013.

GUÉRIN, Claude; FAURE, Martine; CURVELLO, M. A. Toca da janela da Barra do Antônio, São Raimundo Nonato, PI. In: SCHOBENHAUS, Carlos (Ed.) et al. **Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil**. Brasília: DNPM; CPRM; SIGEP, 2002. v. 1, p.131-137.

MANETTA, B. R.; BARROSO, B.; ARRAIS, T.; NUNES, T. Unidades de conservação. **Engenharias On-line**, v. 1, n. 2, p. 1-10, 2016.

MOREIRA, J. C. **Geoturismo e interpretação ambiental**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014.

NASCIMENTO, H. H. O.; SILVA, J. R. M.; MOREIRA, A. S. Geodiversidade em áreas protegidas: um levantamento do potencial geoturístico do Parque Estadual das Carnaúbas/CE. In: RASTEIRO, M.A.; TEIXEIRA-SILVA, C.M.; LACERDA, S.G. (orgs.) CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 34, 2017. Ouro Preto. **Anais...** Campinas: SBE, 2017. p.619-627.

NASCIMENTO, M. A. L., RUCHKYS, U. A.; MANTESSO-NETO, V. **Geodiversidade, Geoconservação e Geoturismo: trinômio importante para conservação do patrimônio geológico**. Sociedade Brasileira de Geologia-SBE, 2008.

SILVA, Helena Vanessa Maria da; AQUINO, Cláudia Maria Sabóia de; AQUINO, Renê Pedro de. Geoturismo em Unidades de Conservação: potencialidades do Parque Estadual Cânion do Rio Poti, Buriti dos Montes, Piauí – Brasil. **Geografia (Londrina)**, v. 31. n. 2. pp. 195 - 212, 2022.

PROCHOROFF, R.; BRILHA, J. Inventário de sítios geológicos no Parque Nacional Serra da Capivara (Piauí, Brasil) e entorno: resultados parciais de uma estratégia de geoconservação visando o desenvolvimento sustentável. **Comunicações Geológicas**, v. 104, n. 1, p. 75-81, 2017.